DISCIPLINA: HO-350 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA (TEMA: ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS)

Horário: terças-feiras das 14 às 18 hs. 2º Semestre, 2019

Professores: Miguel Juan Bacic, Júlio Gomes de Almeida, Rodrigo Lanna da Silveira, Marco Antônio Martins da Rocha, Marcelo Cunha

Objetivo: ensinar a analisar o desempenho de empresas não financeiras dentro de setores de atividade econômica considerando seus demonstrativos financeiros e os indicadores de atividade industrial relacionados com os setores e as informações da matriz insumo-produto.

Programa

- 1. Modelos de Financiamento e Padrões de Financiamento.
- 2. Decisões de Financiamento e Investimento Aspectos fundamentais a partir de Keynes, Kalecki e Minski.
- 3. Demonstrativos financeiros e analise.
- 4. Estratégia e decisões de investimento na perspectiva das empresas. TIR, VPL, etc. Análise dinâmica dos indicadores. Aplicação a setores.
- 5. Matriz de insumo-produto. Tabela de transações e o sistema de contas nacionais. Os agregados macroeconômicos. Matrizes de Insumo-Produto para o Brasil. As tabelas de recursos e usos e o sistema de contas nacionais. Coeficientes técnicos de produção. Custos e produtividade. Aplicação a setores.
- Efeitos diretos e indiretos. Modelo aberto de Insumo-Produto. Multiplicadores de produção. Multiplicadores de emprego e renda. Caracterização de uma atividade a montante e a jusante da cadeia produtiva. Aplicação a setores.
- 7. Indicadores de atividade industrial e econômica relacionados com a análise dos setores.
- 8. Teorias de estrutura de capital. Modelo Modigliani-Miller, Custos de Agência e Custos de Falência. Pecking Order.
- Padrões de Financiamento e Financiamento do Desenvolvimento. Padrões de Financiamento em países Periféricos. Financiamento de longo prazo no Brasil.
- A empresa brasileira,. Estratégias de financiamento e de estrutura de capital de empresas brasileiras e internacionais.
- 11. Elaboração de casos com uso base de dados Economatica e IBGE,

Bibliografia

ALMEIDA J.G. E NOVAIS L. F. . As grandes empresas no período recente: mudanças relevantes. Texto Discussão IE 210, 2012 (http://www.eco.unicamp.br/index.php/textos)

ALMEIDA, et al.. Padrões de financiamento das empresas: a experiência brasileira. Em: Cintra, M. A.; Silva Filho, E. B. (org). Financiamento das Corporações. Perspectivas do Desenvolvimento brasileiro. Brasilia, IPEA, 2013,

ALMEIDA, J. G, M. A. M. DA ROCHA, NOVAIS, L. F. **Sem lucro, sem Investimento**. Carta EIDI nº 738 - 24 de Junho de 2016 http://www.iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_738.htmll;

ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 9 ed. São Paulo, Atlas, 2010.

ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. Atlas, 2003.

BACIC, M.J. Fragilidade Financeira e Alavancagem: Uma Aplicação no Segmento das Maiores Empresas do Brasil: 1980-1987. Dissertação mestrado. IE, Unicamp, 1990. Caps. 1, 2 e Anexo Metodológico (http://cutter.unicamp.br/document/?code=vtls000025945)

BERK, J.; DEMARZO, P. Finanças empresariais. Bookman, 2009.

COLANTUONO, A. F. **Análise econômico-financeira da indústria de transformação**. *Boletim NEIT*, 24, 2013.

DE SOUZA, B. C. Relação da Estrutura de Custos e Despesas com a Rentabilidade e Lucratividade Operacional nos Setores Têxtil e Siderúrgico/Metalúrgico no Brasil no Período de 2005 a 2009. Tese doutorado, FEA/USP. 2011 (http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-13022012-204418/pt-br.php)

FEIJO, C. Contabilidade Social: O Novo Sistema de Contas Nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: 3ª ed. Editora Campus, 2008.

GLEN, J. e SINGH. A. Comparing capital structures and rates of return in developed and emerging markets. **Emerging Markets Review** 5 (2004) 161–192..

HARRIS, M E RAVIV, A.. The theory of capital structure. **The Journal of Finance**, Vol. 46, No. 1. (Mar., 1991), pp. 297-355

IBGE . **Série Relatórios Metodológicos**, n. 26. Pesquisa Industrial Anual – Empresas. Rio de Janeiro: IBG, 2004. (www.ibge.gov.br)

IBGE. Pesquisa Industrial Anual. Vários Anos. (www.ibge.gov.br)

IBGE Tabelas de Recursos e Usos - Contas Nacionais (www.ibge.gov.br)

IEDI. O Impacto Da Crise Nas Empresas Brasileiras, jun. 2018

KALECKI, M. Theory of economic dynamics: an essay on ciclical and long-run changes in capitalist economy. London: George Allen & Unwin, 1954, C. 15.

KEYNES, J. M. **The General Theory of Employment, Interest and Money**. Londres: Macmillan, 1936, C. 11 (A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Tradução de Mário R. da Cruz. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Coleção Os Economistas).

MARTINS, E.; DINIZ, J. A.; MIRANDA, G. J. Análise avançada das Demonstrações contábeis. São Paulo, Atlas, 2012.

MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2003.

MILLER, R. E. AND BLAIR, P. D. **Input-Output Analysis: Foundations and Extensions**. Second edition. Cambridge, GBR: Cambridge University Press, 2009.

MINSKY, H. P. **Stabilizing an Unstable Economy**. New Haven: Yale University Press, 1986, C. 9 (Trad. ao portugues, Estabilizando Uma Economia Instável - Editora NOVO SECULO, 2010)

MOREIRA, M. M.; PUGA, F. P. Como a indústria financia o seu crescimento: uma análise do Brasil pós-plano Real. Rio de Janeiro: BNDES, out. 2000. (Texto para Discussão, n. 84).

O'SULLIVAN, M. **Corporate governance and globalization**. Annals of the American Academy of Political and Social Science, 570, pp.153-172, 2000.

SINGH, A. Competition, corporate governance and selection in emerging markets. *The Economic Journal*, 113, F443-F464, 2003.

WILLIAMSON, O. Corporate finance and corporate governance. *Journal of Finance*, 43(3), pp.567-591, 1988.

UNITED NATIONS, DEPARTMENT OF ECONOMIC AND SOCIAL AFFAIRS. Handbook of National Accounting. National Accounts: A Practical Introduction. Studies in Methods Series F. No. 85. New York: United Nations, 2004.

Cronograma 2019

Aula	Conteúdo	Professor	Bibliografia
1 6 agosto	Apresentação curso Decisões de Financiamento e Investimento - Aspectos fundamentais a partir de Keynes, Kalecki e Minski	Júlio Gomes de Almeida	ALMEIDA E NOVAIS. As grandes empresas no período recente: mudanças relevantes. Texto Discussão IE 210, 2012 ALMEIDA, et al Padrões de financiamento das empresas: a experiência brasileira. Em: Cintra, M. A.; Silva Filho, E. B. (org). Financiamento das Corporações. Perspectivas do Desenvolvimento brasileiro. Brasilia, IPEA, 2013, p 26 a 39 IEDI. O Impacto Da Crise Nas Empresas Brasileiras, jun. 2018
13 agosto	Modelos de Financiamento e Padrões de Financiamento	Júlio Gomes de Almeida	KEYNES, J. M. The general theory of employment, interest and money. Londres: Macmillan, 1936, C. 11 (A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Tradução de Mário R. da Cruz. São Paulo: Nova Cultural, 1985. (Coleção Os Economistas).

3 20 agosto	Demonstrativos financeiros e analise. (uso de ambiente Economática);	Rodrigo Lanna da Silveira	KALECKI, M. Theory of economic dynamics: an essay on ciclical and long-run changes in capitalist economy. London: George Allen & Unwin, 1954, C. 15. MINSKY, H. P. Stabilizing an unstable economy. New Haven: Yale University Press, 1986, C. 9 (Trad. ao portugues, Estabilizando Uma Economia Instável - Editora NOVO SECULO, 2010) ALMEIDA, et al Padrões de financiamento das empresas: a experiência brasileira. Em: Cintra, M. A.; Silva Filho, E. B. (org). Financiamento das Corporações. Perspectivas do Desenvolvimento brasileiro. Brasilia, IPEA, 2013, p 26 a 39 ALMEIDA, DA ROCHA E NOVAIS. Sem lucros, sem investimentos, .IEDI, 2016 ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 9 ed. São Paulo, Atlas, 2010. ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. Atlas, 2003.
4 27 agosto	Demonstrativos financeiros e analise. (uso de ambiente Economática). Aplicação a setores	Rodrigo Lanna da Silveira	BERK, J.; DEMARZO, P. Finanças empresariais. Bookman, 2009. MARTINS, E.; DINIZ, J. A.; MIRANDA, G. J. Análise avançada das Demonstrações contábeis. São Paulo, Atlas, 2012. MATARAZZO, D. C. Análise
5 3 set	Demonstrativos financeiros e analise. (uso de ambiente Economática). Aplicação a setores	Rodrigo Lanna da Silveira	Financeira de balanços. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2003.
6 10 set.	Demonstrativos financeiros e analise. (uso de ambiente Economática). Aplicação a setores	Rodrigo Lanna da Silveira	
7 17 set.	Matriz de insumo-produto. Tabela de transações e o sistema de contas nacionais. Os agregados macroeconômicos. Matrizes de Insumo-Produto para o Brasil. As tabelas de recursos e usos e o sistema de contas nacionais. Coeficientes técnicos	Marcelo Cunha	FEIJÓ, C. Contabilidade Social: O Novo Sistema de Contas Nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: 3ª ed. Editora Campus, 2008. IBGE, Tabelas de Recursos e Usos - Contas Nacionais)

	da maradora a Correta a a		T
	de produção. Custos e		
	produtividade. Aplicação a		
	setores.		
8	Efeitos diretos e indiretos.	Marcelo	MILLER, R. E. AND BLAIR, P. D.
0	Modelo aberto de Insumo-	Cunha	
24 set.		Cunna	Input-Output Analysis: Foundations and Extensions.
2.00	Produto. Multiplicadores de		
	produção. Multiplicadores de		Second edition. Cambridge, GBR:
	emprego e renda. Caracterização		Cambridge University Press, 2009.
	de uma atividade a montante e a		UNITED NATIONS,
	jusante da cadeia produtiva.		DEPARTMENT OF ECONOMIC
	Aplicação a setores.		AND SOCIAL AFFAIRS.
			Handbook of National
			Accounting. National Accounts:
			A Practical Introduction. Studies
			in Methods Series F. No. 85. New
		N. 41	York: United Nations, 2004.
9	Estratégia e decisões de	Miguel Juan	
8 out	investimento na perspectiva das	Bacic	BACIC, M.J. Fragilidade
o out	empresas. TIR, VPL, etc. Análise		Financeira e Alavancagem: Uma
	dinâmica dos indicadores.		Aplicação no Segmento das
	Aplicação a setores.		Maiores Empresas do Brasil:
			1980-1987. Dissertação mestrado.
			IE, Unicamp, 1990. Caps. 1, 2 e
			Anexo Metodológico
			Allexo Metodologico
10	Estratégia e decisões de	Miguel Juan	
45	investimento na perspectiva das	Bacic	
15 out	empresas. TIR, VPL, etc. Análise		
	dinâmica dos indicadores.		
	Aplicação a setores.		
11	Teorias de estrutura de	Marco	HARRIS, M E RAVIV, A The
	capital.Modelo Modigliani-Miller,	Antônio	theory of capital structure. The
22 out	Custos de Agência e Custos de	Martins da	Journal of Finance, Vol. 46, No. 1.
	Falência. Pecking Order	Rocha	(Mar., 1991), pp. 297-355
			WILLIAMSON, O. Corporate
			finance and corporate governance.
			Journal of Finance, 43(3), pp.567-
			591, 1988.
12	Padrões de Financiamento e	Marco	O´SULLIVAN, M. Corporate
	Financiamento do	Antônio	governance and globalization.
29 out	Desenvolvimento. Padrões de	Martins da	Annals of the American Academy
	Financiamento em países	Rocha	of Political and Social Science,
	Periféricos. Financiamento de		570, pp.153-172, 2000.
	longo prazo no Brasil		SINGH, A. Competition, corporate
			governance and selection in
			emerging markets. The Economic
			Journal, 113, F443-F464, 2003.
		l	

			GLEN, J. E SINGH. A. (2004) Comparing capital structures and rates of return in developed and emerging markets. Emerging Markets Review 5 (2004) 161–192 MOREIRA, M. M.; PUGA, F. P. Como a indústria financia o seu crescimento: uma análise do Brasil pós-plano Real. Rio de Janeiro: BNDES, out. 2000. (Texto para Discussão, n. 84).
13 5 nov	Seminário: A empresa brasileira,. Estratégias de financiamento e de estrutura de capital de empresas brasileiras e internacionais.	Julio Gomes de Almeida e Marco Antônio Martins da Rocha	ALMEIDA, et al Padrões de financiamento das empresas: a experiência brasileira. Em: Cintra, M. A.; Silva Filho, E. B. (org). Financiamento das Corporações. Perspectivas do Desenvolvimento brasileiro. Brasilia, IPEA, 2013, p 39 a 59 ALMEIDA, DA ROCHA E NOVAIS. Sem lucros, sem investimentos, .IEDI, 2016 IEDI. O Impacto Da Crise Nas Empresas Brasileiras, jun. 2018
14 12 nov	Reservado para elaboração de caso	Rodrigo Lanna da Silveira e Miguel Juan Bacic	
15 19 nov	Reservado para elaboração de caso	Rodrigo Lanna da Silveira e Miguel Juan Bacic	
16 21 nov	Reservado para elaboração de caso	Rodrigo Lanna da Silveira e Miguel Juan Bacic	